

# Brasil perde US\$ 642 milhões em um dia

*Duas operações de remessa de dólar para o exterior elevaram o saldo negativo do câmbio*

CLEIDE SÁNCHEZ RODRÍGUEZ

**D**uas operações de remessas de recursos para o exterior foram responsáveis pelo aumento no saldo negativo do câmbio, ontem. Os registros do sistema eletrônico do Banco Central (BC) indicavam, às 18h45, um saldo líquido (diferença entre a compras e a venda de dólares) negativo de US\$ 642 milhões. Um aumento brutal em relação aos US\$ 119,3 milhões da véspera, que acirrou os ânimos do mercado financeiro.

Uma das operações foi feita pelo Bank of America, que fez uma remessa razoável para a matriz de uma multinacional. O mercado não soube dar mais informações sobre a segunda operação. Comentou-se apenas que teria sido para pagamento de uma emissão vencida de eurobônus, ou "63 Caipira".

Como consequência, o mercado de dólar comercial era responsável por boa parte do resultado negativo, registrando um saldo de US\$ 504 milhões. O saldo do flutuante era de US\$ 138 milhões.

O desempenho negativo para dezembro já era previsto pelo vencimento expressivo de

emissões privadas, seja de eurobônus ou das operações "63 Caipira", além de amortizações da dívida externa. Estima-se algo em torno de US\$ 2 bilhões a US\$ 3 bilhões.

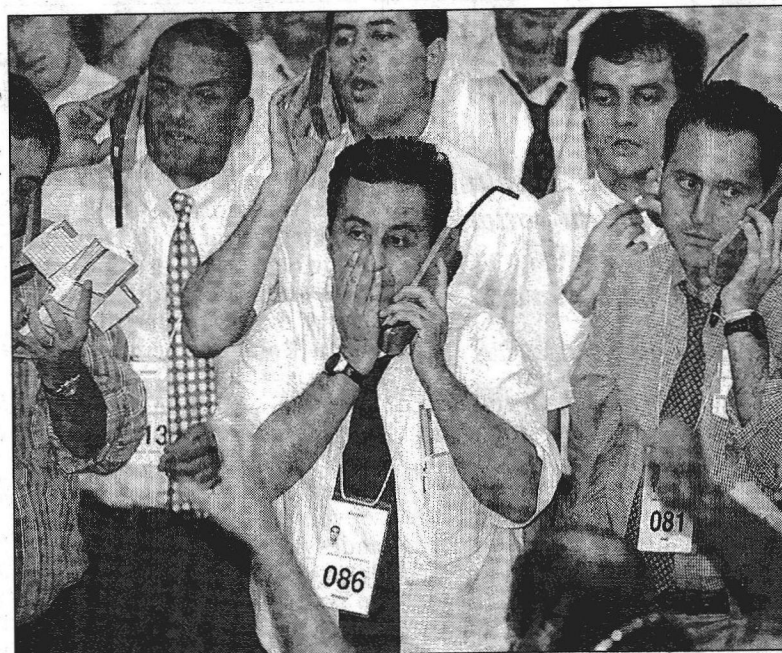
**Surpresa** – O problema é que as remessas referentes a essas operações não são feitas em volumes pequenos e quando ocorrem são inesperadas para o mercado. Até meados da tarde de ontem, operadores tinham dúvidas se haveria alguma operação de entrada de recursos que compensaria as saídas feitas no decorrer do dia.

A tensão do mercado aumentou conforme o fim do dia foi chegando e os dólares não entravam. Quem precisou de moeda para fechar o caixa, acabou comprando do governo, por meio da mesa de operações do Banco do Brasil (BB). A intervenção do BB evitou uma alta da cotação do dólar acima do teto fixado na minibanda cambial.

A tensão das operações do mercado à vista contagiou os outros mercados, tanto que o mercado futuro de juros acabou registrando alta nos principais vencimentos.

As cotações dos principais contratos futuros de dólar, no entanto, resistiram à pressão do mercado à vista e acabaram praticamente nos mesmos níveis da véspera.

■ Colaborou Sérgio Lamucci



Bovespa: volume de negócios continua caindo sistematicamente

Sebastião Moreira/AE

**B**B TEVE DE  
INTERVIR PARA  
CONTER A  
VOLATILIDADE